

De 09 a 29 de novembro de 2024

Ciências Humanas FEMIC JÚNIOR

Maísa Elisabeth Dos Santos Pestana Malu Santana Dos Santos Melissa Silva Magalhães

Orientador: Ícaro Andrade Santos Orientador: Wagner Pereira Silva

Centro Educacional Império do Saber Salvador, Bahia, Brasil.

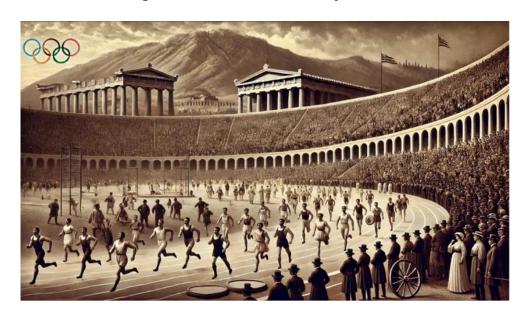
O PROTAGONISMO DE ATLETAS BRASILEIRAS NAS ÚLTIMAS CINCO EDIÇÕES DAS OLIMPÍADAS



Apresentação



• A primeira edição das Olimpíadas aconteceu em 1896 em Atenas.





Mas apenas em Paris, em 1900, as mulheres participaram do evento.



Apresentação



 Nas últimas décadas um crescimento da participação feminina tem ocorrido, inclusive com o envolvimento de muitas atletas em movimentos feministas que visam direitos iguais no esporte e nas demais áreas da sociedade.

Objetivos



• Objetivo geral: Analisar o protagonismo feminino de atletas brasileiras nas últimas cinco edições dos Jogos Olímpicos.



Objetivos



- Objetivos específicos:
- 1) Analisar o desempenho e conquistas das atletas brasileiras últimas cinco edições dos jogos olímpicos;
- 2) Discutir a importância de atletas brasileiras em posição de destaque em eventos esportivos;
- 3) Promover a discussão acerca da relevância das atletas brasileiras enquanto referência para as futuras gerações, com ênfase nas meninas.

Metodologia



 Desse modo, após um período de fundamentação teórica, os dados coletados acerca da participação feminina da delegação brasileira nas últimas cinco edições das Olimpíadas (2008-2024) foram tabulados e analisados.



Resultados alcançados



• A participação feminina brasileira já havia entrado para história antes mesmo do início da competição, pois pela primeira vez o número de mulheres (n=153) da delegação foi superior ao de homens (n=124).



Resultados alcançados



• Quando consideramos as conquistas brasileiras em Paris (2024), novamente as mulheres se destacam, uma vez que pela primeira vez conquistaram mais medalhas (n=12), o que representou 60% das 20 conquistadas.



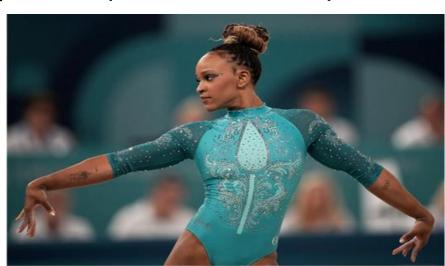
Resultados alcançados



• É inevitável falar do protagonismo feminino sem citar: Rayssa Leal, 16 anos, duas vezes medalhista no skate; Rafaela Silva e Beatriz Souza, ambas, medalhistas de ouro e bronze no judô; e Rebeca Andrade, a maior medalhista da história do Brasil em Olimpíadas (seis medalhas).







Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



 Ao analisar o protagonismo feminino nas últimas edições dos Jogos Olímpicos, ela destaca o impacto positivo que a crescente participação das mulheres nas competições esportivas pode ter na sociedade. Esse cenário de conquistas femininas serve como um poderoso incentivo para as futuras gerações, promovendo o empoderamento de meninas e mulheres e ajudando a construir uma sociedade mais inclusiva e igualitária, tanto no esporte quanto em outras áreas profissionais.

Criatividade e inovação



 A pesquisa é inovadora ao focar em um aspecto histórico e de relevância social ainda pouco explorado: o protagonismo de atletas brasileiras em competições internacionais. Ao utilizar dados recentes das últimas cinco edições dos Jogos Olímpicos e associar as conquistas com iniciativas específicas, como a criação da área Mulher no Esporte pelo COB, a pesquisa mostra criatividade na forma como conecta o desempenho esportivo com políticas e movimentos feministas. Essa abordagem amplia o debate sobre o papel transformador do esporte na promoção da igualdade de gênero.

Considerações finais



 A presente pesquisa apresenta e enfatiza o protagonismo das brasileiras nos jogos olímpicos, mas, principalmente, estimula as futuras gerações, inclusive, na perspectiva de uma sociedade mais justa e igualitária para meninas e mulheres. Agradecemos ao Colégio Império do
Saber; aos nossos orientadores; aos
nossos familiares e aos clubistas do Clube
de Ciências do Colégio Império do Saber.



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores









